

CANDONGUEIROS E BA's FACES DA MESMA MOEDA

— Marcelino dos Santos aos trabalhadores da «Investro» N. 3/4/85

O membro do Bureau Político e Secretário do Comité Central para a Política Económica do Partido Frelimo, Marcelino dos Santos, criticou severamente a atitude da direcção e de numerosos trabalhadores da empresa de vestuário «Investro» em Maputo, por, conforme foi recentemente noticiado pelo nosso Jornal, terem aceite comprar milho desviado por um candongueiro em Inhambane, pelo preço especulativo de 50,00 MT o quilo. O facto registou-se no decurso de uma prolongada reunião, orientada por aquele alto dirigente, nas instalações da referida empresa, em Maputo, e nela foram analisadas as circunstâncias em que tal acto errado se processou. Marcelino dos Santos chamou à atenção dos trabalhadores para a necessidade de saberem agir correctamente e assumirem como seu o combate contra aqueles que se aproveitam das carências e exploram o povo. «O candongueiro é um bandido não armado e este e o bandido armado são duas faces da mesma moeda», disse Marcelino dos Santos.

Conforme foi referido na notícia publicada no nosso Jornal, um candongueiro, de nome Bernardo Salomão, apresentou-se na «Investro» e, em contacto com o respectivo director, Orlando Magaia, propôs a venda de 110 sacos de milho (produto importado que inicialmente tentou fazer passar por colheita da sua machamba), pelo preço de 3 000,00 MT o saco.

As intervenções registadas na reunião mostraram que o director informou do assunto o secretário da OTM e o chefe da Secção de Pessoal, tendo incumbido o primeiro da missão de contactar e elaborar uma lista dos trabalhadores que estivessem interessados na compra deste cereal, ao preço exigido pelo candongueiro. A mercadoria colocada pelo candongueiro foi comprada na globalidade por um total de 98 trabalhadores (a empresa possui 352 trabalhadores).

Também ficou demonstrado neste encontro que nenhum membro da Célula do Partido, nem a OMM, tivera conhecimento do caso. E que foi precisamente a intervenção enérgica do Partido, através do seu Secretário da Célula, que em coordenação com as estruturas policiais e Grupos de Vigilância, permitiu frustrar a negociação e neutralizar o candongueiro, que foi imediatamente detido e, após as competentes averiguações, entregue ao Tribunal para julgamento.

Exceptuando 21 sacos, que já haviam sido carregados pelos compradores na fábrica, a restante mercadoria foi apreendida e vendida à população do Bairro do Jardim ao preço legal de 9,00 MT o quilo.

GRAVE VIOLAÇÃO

Caracterizando a actuação da Direcção e dos trabalhadores da «Investro» como uma grave violação à lei dos preços da RPM e lamentável passividade para com a candonga, Marcellino dos Santos criticou severamente tal atitude, a qual permitiu que o candongueiro encontrasse numa empresa estatal terreno fértil para a prática da especulação.

— O Partido condena severamente o comportamento do director, do secretário da OTM e do chefe da Secção de Pessoal por este acto e diz aos trabalhadores que foi um erro muito grave. Não há nenhuma razão,

mesmo a fome, para justificar o roubo, o crime — disse o Secretário para a Política Económica do Partido.

Acentuando que todos nós vivemos em dificuldades e que estas são maiores sem dúvida, adiantou que, não obstante, não há nada que justifique a transformação da classe operária e da empresa estatal na RPM, «num baluarte da especulação».

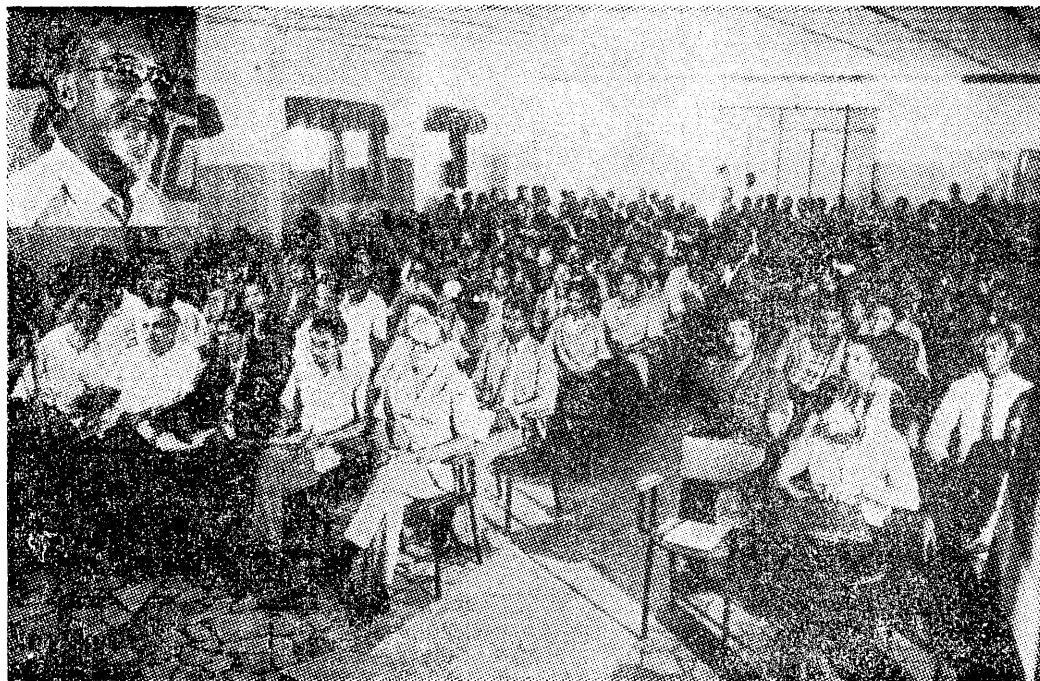
— Esperamos que a Unidade de

Direcção de Vestuário e Calçado, que tutela a «Investro» e o Ministério da Indústria e Energia saibam apreciar devidamente a responsabilidade do director, secretário da OTM e do chefe da Secção de Pessoal nesta fábrica, sobre o acto em questão — frisou Marcelino dos Santos.

OUTRAS CRÍTICAS

Também foram criticados neste encontro, a forma como o assunto foi abordado pelo Jornal «Notícias» e uma passagem das declarações do agente da PIC, investigador deste problema, que pela sua formulação pouco precisa permitem a leitura de que «a especulação é um acto que beneficia o Povo».

O Secretário do CC para a Política Económica do Partido, deu indicações às Direcções destes sectores, para que estudassem o assunto e criassem mecanismos para que erros desta natureza não se repitam.



Pormenor parcial da reunião com os trabalhadores da «Investro», orientada por Marcelino dos Santos